

# A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO NO BRASIL \*

**Márcia Chaves-Gamboa<sup>1</sup>**

*chavesgamboa@gmail.com*

**Silvio Sánchez Gamboa<sup>2</sup>**

*silvio.gamboa@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (UFAL)**

**<sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**

## RESUMO

É objetivo do texto apresentar resultados de estudo sobre a produção de pesquisadores que atuam na região Nordeste. Foram utilizados métodos mistos. Os resultados indicam a migração dos pesquisadores para outras regiões: Sudeste, Sul e Centro-Oeste (43%) e exterior (14%), ou para outras áreas: Educação, Saúde, Sociais e Biológicas (60%). Apesar das condições desfavoráveis da região, a produção é significativa para compreender a construção do campo científico da Educação Física no Brasil.

## PALAVRAS-CHAVE

*Educação Física; Pós-Graduação; Campo Científico.*

## INTRODUÇÃO

Os resultados aqui apresentados correspondem a uma pesquisa interinstitucional desenvolvida na Região Nordeste do Brasil (2012 – 2017) com a participação de 79 pesquisadores vinculados as nove (9) universidades federais da região e quatro (4) do Sul e Sudeste.

Essa pesquisa tomou como base estudos anteriores sobre a produção em Educação Física nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe (CHAVES-GAMBOA, 2005). O estudo analisou 70 pesquisas elaboradas por docentes formados em Educação Física, mas que migraram para o exterior, para outras regiões do país, ou para outras áreas de conhecimento a fim de realizarem seus estudos pós-graduados, devido à ausência de programas na região nessa área<sup>1</sup>.

A crescente produção de pesquisas em Educação Física numa região carente de programas de pós-graduação motivou novos estudos sobre a influência de programas situados em outras regiões do Brasil e no exterior, assim como de outras áreas de conhecimento na formação e produção dos pesquisadores da região.

\* A pesquisa teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP (Proc. 2012/50019-7).

<sup>1</sup> Na época do início da pesquisa (2012) existiam 2 programas recentemente criados (estados de Pernambuco/Paraíba e Rio Grande do Norte). Em 2018, esse quadro tem evoluído pouco, com o reconhecimento nos últimos 5 anos, de mais 4 cursos de pós-graduação 2 em Pernambuco: 1 em Sergipe e 1 em Maranhão



Um levantamento inicial (2012) sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação- SNPG, identificou a distribuição desigual das instituições formadoras dos pesquisadores: região Sudeste (60%), Sul (24%), Centro-Oeste (8%), Nordeste (8%) e nenhum no Norte. Por outro lado, dados do CNPq indicavam que apesar da carência de programas, na região Nordeste se localizava a produção de 637 pesquisadores na área de Educação Física (136 doutores e 501 mestres). Tais registros suscitam indagações sobre os impactos de outras áreas do conhecimento na referida produção.

As ponderações acima expostas permitiram formular a seguinte pergunta geral: qual é a configuração da pesquisa em Educação Física no Nordeste e o impacto dos sistemas de pós-graduação nessa produção e seus desdobramentos para a compreensão e o avanço do conhecimento na área?

A pesquisa teve como objetivo geral, identificar e caracterizar o impacto dos sistemas de pós-graduação nacional e estrangeiro na formação e produção dos pesquisadores que atuam no Nordeste brasileiro.

Com base nos resultados gerais da pesquisa, organizamos esta exposição nas seguintes partes: bases teóricas, metodologia, discussão de resultados, e conclusões.

## **BASES TEÓRICAS**

Esta pesquisa se caracteriza como uma análise epistemológica (qualitativa) articulada com a análise bibliométrica (quantitativa) sobre a produção científica no campo da educação física.

As análises epistemológicas se situam no campo dos estudos meta-científicos que buscam apontar focos, núcleos temáticos, referenciais teóricos, meios, recursos e processos adotados na produção do conhecimento.

A pesquisa meta-analítica da produção científica caracteriza-se como um tipo de pesquisa-avaliação. A relevância das pesquisas meta-analíticas, principalmente para os programas de pós-graduação, torna-se explícita, uma vez que permite (...) apreciar criticamente o conhecimento produzido, detectar entraves e investir da melhor forma na produção, tanto em termos de produtos como de processos (LAROCCA; ROSSO; SOUZA, 2005, p.119).

As análises epistemológicas se constituem num campo de conhecimento que se situa entre as práticas científicas e a reflexão filosófica, razão pela qual se conhece também como, Teoria da ciência, Meta-ciência ou Filosofia da Ciência (BLANCHÉ, 1975) O conceito de epistemologia tem a sua origem na composição grega *episteme* (conhecimento) e *logos*, (razão, explicação), e significa o estudo da natureza do conhecimento, a sua justificação e seus limites (AUDI, 2004).

Dentre as diversas formas de desenvolvimento das epistemologias modernas, a dialética, caracterizada como "Lógica e Teoria do Conhecimento" (KOPNIN, 1978), apresenta importantes ferramentas para desenvolver essa reflexão crítica sobre a produção do conhecimento científico, reconstituindo a unidade na análise da ciência em seus aspectos internos (lógicos, gnosiológicos e metodológicos) e externos (histórico-sociais), (KOSIK, 1976).

No campo científico da Educação Física, também vem se realizando análises epistemológicas sobre a produção acadêmica. Na problemática da produção científica em Educação Física incidem, tanto fatores relacionados com as políticas nacionais, como com os paradigmas científicos dominantes nos programas de pesquisa da própria área. Com base nesses pressupostos foi construída a matriz paradigmática que instrumentaliza a análise epistemológica (Planilha IIIB). Nessa planilha foram registrados os dados sobre a identificação da pesquisa e as abordagens epistemológicas predominantes.

O 2º tipo de análise de caráter quantitativo se refere a análise bibliométrica. Dentro dos indicadores mais conhecidos da bibliometria, segundo Macias-Chapula (1998), está o número de citações, que reflete o impacto dos artigos ou assuntos citados, ferramenta utilizada para medir o impacto e a visibilidade de determinados autores dentro de uma comunidade científica, verificando quais "escolas" do pensamento



vigoram dentro das mesmas (NORONHA, 1998). Com base nesses pressupostos e antecedentes foi elaborado o protocolo da planilha IIIC que registra as principais referências utilizadas nas pesquisas.

## METODOLOGIA

A elaboração das respostas para as questões de pesquisa foi organizada assim: a) dados sobre os 123 cursos de Educação Física no Nordeste (Planilha Excel I; b) dados sobre os pesquisadores que atuam nesses cursos (Planilha Excel II); c) dados qualitativos: caracterizando os autores (planilhas Excel IIIA); b) indicadores epistemológicos das pesquisas (planilhas Excel IIIB) e c) indicadores bibliométricos da análise de citações (planilhas Excel IIIC).

A organização dos materiais coletados que constituem o *corpus* da pesquisa exigiu uma abordagem mista para articular essas diversas fontes e as dimensões quantitativas e qualitativas. A sistematização do *corpus* da pesquisa está na seguinte tabela.

**Tabela I.** Dados gerais da pesquisa

Estado	Cursos em atividade (Planilhas I)	Cadastro de autores (Planilhas II)	Cadastro de pesquisas (Planilhas III A)	Análise epistemológica (Planilha III-B)	Análise de citações. No de referências (Planilha III C)
1. Alagoas	10	36	36	36	369
2. Bahia	37	123	86	87	1163
3. Ceará	23	104	52	52	458
4. Maranhão	8	40	40	35	602
5. Paraíba	7	130	130	58	3168
6. Pernambuco	19	136	136	78	733
7. Piauí	7	26	26	16	410
8. Rio Grande do Norte	6	64	64	29	469
9. Sergipe	6	63	63	33	1034
<b>Total</b>	123	<b>691</b>	<b>633</b>	<b>424</b>	<b>6107</b>
%		100%	<b>91,6%</b>	<b>61,36%</b>	

Fonte: Elaboração própria

## DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Dentre os resultados se destacam:

1. A formação dos pesquisadores está diretamente relacionada com o SNPG. Em razão disso, esta pesquisa, procurou a problemática da formação dos pesquisadores na localização da produção de dissertação e teses nos sistemas de pós-graduação.
2. O volume de 691 pesquisas localizadas (dissertações, 59% e teses 41%) significa que, apesar do Nordeste não sediar programas de pós-graduação em Educação Física, sua produção é altamente significativa. Se comparado ao volume produzido no mesmo período (1980-2012) nos programas *stricto sensu* (3.233 pesquisas), a produção do Nordeste, equivale aproximadamente a 30% desse volume, entretanto vinculada a outras áreas do conhecimento, ou defendida em instituições estrangeiras.
3. Com relação às problemáticas, áreas privilegiadas e metodológicas, a análise traz os seguintes resultados: predominam as temáticas da atividade física e saúde (33.5%); treinamento desportivo (11.8%) e pesquisa biológica experimental (6.5%), que somam mais da metade dos estudos (51.94%). Esse predomínio correlaciona-se com o uso de métodos quantitativos (50%) e com as



abordagens empírico-analíticas (52.6%). Nas temáticas, Escola (10.14%), Cultura e corpo, (7.54%) Formação profissional e mundo do trabalho (5%), Lazer e sociedade (4.7%) que somam 27.34% predominam os métodos qualitativos (44.33%) e as abordagens interpretativas – fenomenológicas e hermenêuticas (33.25%). Em outras áreas tais como, Movimentos Sociais, Memórias da Educação Física, Políticas Públicas, Esporte e Lazer, e Epistemologia que somam (12.95%) predominam os métodos mistos (5.6%) e as teorias críticas com base no materialismo histórico (11.79%). De igual forma, as temáticas tais como, gênero, inclusão e diferença e comunicação e mídia que somam 7.78% predominam os métodos qualitativos e as abordagens interpretativas, algumas delas fundadas nas teorias pós-críticas e pós-estruturalistas (1.6%).

4. Com relação ao impacto dos programas do Sul e Sudeste, os resultados indicam que esse impacto é relativo, já que a maioria das pesquisas foram defendidas em programas do mesmo Nordeste (43%) que somadas às IES estrangeiras (14%) e do Centro-Oeste (6%) representam 63% do total, ultrapassando às defendidas no Sul (11%) e Sudeste (26%). De igual maneira, o fato das pesquisas serem defendidas em outras áreas, tais como Educação (29%), Ciências Sociais (6%), Ciências da saúde (21%), Ciências biológicas e outras (6%), o impacto da área da Educação Física (38%) na produção do Nordeste, também é relativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre dos resultados se destaca o predomínio das áreas biológicas (52%) indicando que a composição do campo científico da educação física no Brasil sinaliza uma “atração (fatal) para a biodinâmica”. Os resultados também denunciam a produção desigual entre as áreas que compõem o campo de estudos da educação física, cuja característica principal é ser polissêmico. Segundo o CBCE (2015), “a subárea biodinâmica detém mais de 70% da dimensão total dos cursos de pós-graduação vinculados à educação física enquanto que às subáreas sociocultural e pedagógica cabem apenas 14,5% e 13,3%, respectivamente” (2015, p.4), somados chegam a 27,8%.

Destaca-se também, o volume e significado da produção no Nordeste, região marginalizada do SNPG em Educação Física, mas muito importante para a compreensão da construção nacional do campo científico da área. As análises epistemológicas sobre a construção do campo científico da Educação Física nacional não pode desconhecer a produção elaborada fora da área 21 da CAPES. O volume de 691 pesquisas produzidas em outras áreas e em universidades estrangeiras, são estatisticamente significativas para analisar as tendências e características da produção nacional e relevantes por revelarem com mais intensidade a presença dos referenciais teóricos das subáreas sócio-cultural e pedagógica, diminuídos no universo da produção da área 21.



## THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN PHYSICAL EDUCATION IN THE NORTHEAST: CONTRIBUTIONS TO THE CONSTITUTION OF THE SCIENTIFIC FIELD IN BRAZIL

The objective is to present research results on the production of researchers working in the Northeast region. Mixed methods were used. The results indicate the migration of researchers to other regions: Southeast, South and Central West (43%) and external (14%), or to other areas: education, health, social and biological sciences (60%). Despite the unfavorable conditions of the region, the production is significant to understand the construction of the scientific field of Physical Education in Brazil

**KEYWORDS:** *Physical Education; Postgraduate Studies; Scientific Field.*

## LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO EN EDUCACIÓN FÍSICA EN EL NORDESTE: CONTRIBUCIONES PARA LA CONSTITUCIÓN DEL CAMPO CIENTÍFICO EN BRASIL

El objetivo es presentar resultados de investigación sobre la producción de investigadores que actúan en la región Nordeste. Se utilizaron métodos mixtos. Los resultados indican la migración de los investigadores a otras regiones: Sudeste, Sur y Centro-Oeste (43%) y exterior (14%), o para otras áreas: ciencias de la educación, salud, sociales y biológicas (60%). A pesar de las condiciones desfavorables de la región, la producción es significativa para comprender la construcción del campo científico de la Educación Física en Brasil

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Estudios de Postgrado; Campo Científico.*

## REFERÊNCIAS

AUDI, R. (2004). *Dicionário AKAL de Filosofia*. Madrid: AKAL. 2004.

CBCE - Fórum de pesquisadores das subáreas Sociocultural e Pedagógica. (2015) *Cenários de um descompasso da pós-graduação em educação física e demandas encaminhadas à CAPES*, Porto Alegre, Biblioteca do CBCE. Disponível em <http://www.cbce.org.br/biblioteca.php>, acesso em 30 de nov. 2018.

CHAVES-GAMBOA, M. *A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004: balanço e perspectivas*. Tese (Pós-doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2005.

KOPNIN, P.V. *A dialética como lógica e teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978

KOSIK, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1976

LAROCCA, P.; ROSSO, A. J. & SOUZA A. P. A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária. Brasília: *RBPG*, 2 (3), 118-133, mar. 2005.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27(2), 134-140, maio/ago.1998.

NORONHA, D.P. (1998). Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. *Ciência da Informação*, 27 (1), 66-75, 1998.

